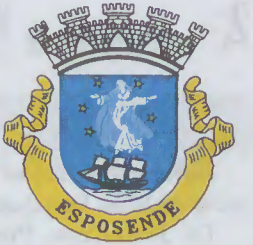


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Alfonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 203 • 14 de Janeiro de 2000



Porte Pago

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

**APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS**

**NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253969050 - ESPOSENDE

ANO 2000 - MATRIZ DE ESPOSENDE É IGREJA JUBILAR

Ao abrir a Porta Sagrada da Basílica de S. Pedro, em Roma, o Papa João Paulo II deu início às comemorações do Jubileu do Ano 2000. Até 5 de janeiro de 2001, a cristandade vai celebrar os dois mil anos de cristianismo. Este Ano Santo será celebrado em todo o mundo cristão, com especial incidência em Roma e na Terra Santa.

O Papa João Paulo II, na proclamação deste Ano Santo, referiu que esta celebração jubilar centra-se no mistério da Encarnação e do Nascimento de Jesus Cristo.

Segundo a Nota da Conferência Episcopal Portuguesa, «...no Antigo Testamento, o Jubileu "profecia" Jesus Cristo. A instituição do Ano Jubilar remonta ao Antigo Testamento e foi uma tentativa de dinamizar o Ano Sabático, uma tradição que os israelitas assumiram do mundo pagão. Tratava-se de um costume agrícola, que vigorava nas regiões em que o solo era menos rico e consistia em deixar a terra em repouso durante um ano para refazer as suas forças produtivas e recuperar a fecundidade».

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, pediu, na homília da Missa de Natal, um testemunho de coerência neste Ano Jubilar. D. Jorge também referiu: «O Ano Jubilar deve ser marcado por atitudes de doação. Torna-se imprescindível partilhar e comungar a sorte da humanidade. Pequenas coisas podem transformar o mundo das pessoas com as quais nos encontramos». Nesta abertura do Ano Santo, na Arquidiocese de Braga, o Arcebispo Primaz pediu: «Que esta seja a aurora duma humanidade fraterna à escala mundial», e sublinhou a necessidade de não se esquecer o mundo concreto da família, do trabalho e vida paroquial.

No nosso concelho, também as Paróquias se preparam para celebrar o Jubileu, tendo para isso programado diversas actividades que irão decorrer ao longo do ano.

Em Esposende, através da Nota Pastoral de 29 de Abril do ano findo, assinada pelo então Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, a Igreja Matriz foi considerada, entre muitas, igreja jubilar. Assim, os fiéis que durante este Ano Santo visitarem uma igreja jubilar podem beneficiar de uma indulgência plenária, oferecida pelo ministério da Igreja, desde que estejam devidamente preparados.



Primeira Lampreia

(Ver página 3)

Loteamento de Ofir Embargado pela APPLE

(Ver página 3)

Deputado do PCP em Esposende

(Ver página 2)

Nota do Gabinete do Secretário de Estado das Pescas

(Ver página 6)

A.D.E. - MOMENTO FUTEBOLÍSTICO

Falta uma jornada para terminar a 1.ª volta do campeonato da II Liga de futebol e a Associação Desportiva de Esposende ocupa o último lugar da classificação, com apenas 5 pontos.

Muitos já vaticinaram a descida de divisão. Mas será que a A.D.E. já está condenada à descida? Na minha opinião não! E porquê? Pura e simplesmente porque faltam disputar 18 jornadas e ainda estão 54 pontos em disputa. Além disso, a história do clube diz-nos que a descida de divisão não entra no seu rico palmarés. Na hora certa, a equipa costuma dar a volta por cima e tem-no conseguido.

Neste momento, a equipa de Esposende

apenas precisa de uma vitória. Quem assiste aos jogos pode notar que ainda não veio ao Estádio Padre Sá Pereira uma equipa que apresentasse um futebol superior ao da equipa de Esposende. A falta de sorte junto da baliza adversária e algumas (bastantes) más arbitragens têm sido os factores principais que levam à derrota a turma esposendense. Acreditamos que tudo isto vá mudar.

Os sócios e simpatizantes têm de acreditar até ao fim. Têm de incentivar os jogadores e nunca exercer pressão sobre os seus ombros. E como é difícil jogar sob pressão. Quem mais que os jogadores quer ganhar as partidas?

Após os últimos ajustamentos no plantel, o Esposende tem todas as possibilidades de dar a volta por cima. Os nossos jogadores, moralizados e com o apoio dos sócios e simpatizantes, são tão bons como os adversários. Há que acreditar na equipa, pois nada está perdido.

Esposendenses, temos de nos unir em redor da nossa equipa. Temos de acreditar que é possível a manutenção. Temos de apoiar os jogadores. Temos que apoiar o "novo" treinador. Lemos Ferreira merece o nosso apoio e o nosso respeito. Quanto mais não seja por tudo aquilo que já deu ao clube. A Comissão Administrativa merece o incentivo de todos os esposendenses. E, meus

senhores, o quanto é difícil sentir-se injustiçado! Goste-se ou não das pessoas; goste-se ou não do treinador; goste-se ou não dos jogadores, há uma coisa de que todos, julgo eu, devem gostar: do Clube. E, em nome do Clube, vamos todos, sócios, simpatizantes, treinadores, jogadores e directores dar as mãos e tirar o clube da zona da despromoção.

Que cada um de nós se capacite que, enquanto matematicamente for possível a manutenção, deveremos dar todo o apoio a quem joga e a quem dirige. Quando não o for, manda o bom senso, que se apoie também. Força Esposende.

L. R.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

BOAS FESTAS

Na nossa redacção recebemos votos de Boas Festas de:

Dr. João Cepa, Presidente da C.M.E.; Eng.º António Fernandes Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal Esposende; Dr. Manuel Albino Penteadado Neiva, Vereador da C.M.E.; Dr. Jorge Cardoso, Vereador da C.M.E.; Gabinete de Relações Públicas C.M.E.; Junta de Freguesia de Belinho; Junta de Freguesia de Esposende; Junta de Freguesia de Marinhãs; A.P.P.L. de Esposende; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Bombeiros Voluntários de Esposende; Grafibraga; Copizende; CDP- Centro

Difusor Publicidade, L.da; Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Esposende; Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas; Data General: Rio Neiva; Hotel Nélia; Rotary Clube de Esposende; A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende; Grupo Barca do Lago; José Costa; Cooperativa Cultural de Fão; António Miguel Loureiro Patrão; Centro de Saúde de Esposende; Associação Comercial e Industrial de Esposende; Fundação Portuguesa das Comunicações, Zendingráfica; José Gonçalo Areia; Resúlima; Escola Básica 2º e 3º Ciclo "António

Correia de Oliveira"; A Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro; Dr. Manuel António Sampaio Azevedo; Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro; Confederação Luso - Galaica; Forjães Sport Clube; Tavares Ourivesaria; Escola Básica 2, 3 de Apúlia; Mútua dos Pescadores; Caldas da Saúde; Off-Sistemas Informáticos, L.da; Clube Jovem Marinhãs; Águas do Cávado, S.A.; Manuel Bermudes; Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 301; Instituto da Comunicação Social.

O Farol de Esposende agradece e retribui.

CRIANÇAS ESPOSENDENSES NUM MUNDO DE HISTÓRIAS ANIMADAS



No âmbito das actividades do Tempo de Recreio da Biblioteca

Municipal de Esposende, Manuel Boaventura, foi inaugurado, no passado dia 20 de Dezembro, a exposição "Histórias Animadas", onde esteve presente o presidente da Autarquia, João Cepa. Nesta inauguração também marcaram presença dezenas de crianças, que se deleitaram com o encanto da "Fada e da sua varinha de condão".

A exposição poderá ser visitada

até ao mês de Fevereiro, do corrente ano, e encontra-se patente ao público na sala de exposições da Biblioteca.

Esta mostra engloba uma dezena de histórias, com livros, jogos e objectos, onde se recriam cenários e personagens, que vão desde o Corcunda de Notre Dame ao Capuchinho Vermelho, passando pela Cinderela, Bela Adormecida, Branca de Neve e outros.

FUNCIONÁRIOS COM "TOLERÂNCIA ZERO" E NOVOS HORÁRIOS MUNICIPAIS

Desde passado dia 3 do corrente mês, os serviços da Câmara Municipal têm novos horários de funcionamento, passando a laborar em regime contínuo, das 8.30 às 16.30 horas. O atendimento público será ininterrupto até às 15.30 horas. Estes novos horários de funcionamento estão em conformidade com a deliberação do Executivo Municipal, tomada na reunião de 15 de Dezembro do ano findo. Nesta reunião também foi aprovado o regulamento interno, com vista à verificação e controle de assiduidade e pontualidade.

Assim, os funcionários e agentes municipais, com este novo regulamento, e salvo os que "tenham sido expressamente dispensados", ficam sujeitos ao regime de "tolerância zero". Isto

é, qualquer atraso ou dispensa de serviço, independentemente de ter sido devidamente autorizada, tem, obrigatoriamente, de ser compensado.

Neste regulamento também é considerada falta injustificada a ausência do local de trabalho, mesmo por motivo de serviço, sem autorização expressa, com excepção dos "superiores hierárquicos que chefiem e coordenem divisões".

A verificação das entradas e saídas estão a cargo dos serviços de vigilância que, diariamente, são registadas no «pontógrafo».

Com este novo regime e horário de trabalho, a Câmara Municipal tem como principal finalidade a rentabilização dos meios disponíveis e a racionalidade de gestão do serviço público.

BOVINA DAS MARINHAS SUSPENDE A SUA ACTIVIDADE

Ao fim de 64 anos, pois foi fundada em 3 de Novembro de 1935, a Bovina das Marinhãs auto-suspendeu-se.

O motivo inerente ao facto da exploração bovina ter sofrido um grande decréscimo na freguesia, consequência das profundas alterações que a agricultura tem vindo a sofrer, quer ao nível da produção de carne quer de leite.

De realçar que esta Associação prestou relevantes serviços à comunidade, pois dada a inexistência de fundos comunitários de apoio à agricultura, como por aí agora pululam, não se sabendo, em muitos casos, que destino lhes foi dado, era a bovina que apoiava financeiramente os sócios quando estes perdiam, por morte, uma res. Além da indemnização paga pela morte dos animais, a Bovina também suportava as despesas inerentes ao tratamento de animais doentes. Perante o quadro actual, a Associação deixa de ter qualquer utilidade.

DEPUTADO DO PARTIDO COMUNISTA EM ESPOSENDE

Agostinho Lopes, deputado-eleito, nas últimas Legislativas, pelas listas do PCP no Distrito de Braga, acompanhado pelo Prof. Manuel Carvoeiro, visitou Esposende no passado dia 18 de Dezembro.

Este deputado teve oportunidade de contactar com a realidade esposendense e visitou diversos locais, destacando-se o Tribunal Judicial de Esposende, onde teve a oportunidade de constatar a exiguidade de espaço que os trabalhadores têm para desempenhar as suas tarefas; foi conhecer a Necrópole de Fão e reuniu com os pes-cadores de Esposende,

que lhe transmitiram as dificuldades por que tem passado nos últimos tempos a classe, mormente após a actuação da Polícia Marítima, no que toca à apanha da enguia branca.

O deputado comunista também se deslocou às Marinhãs, nomeadamente a Abelheira, onde visitou os Moinhos locais.

Aqui, foi referido que, desde há longo tempo, o Partido Comunista, quer através do Poder Local quer do Poder Central, tem sido dos partidos que mais se têm batido pela preservação e recuperação dos Moinhos de Abelheira. Esta insistência dos Comunistas deve-

-se, sobretudo, ao prof. Manuel Carvoeiro, um acérrimo defensor dos Moinhos de Abelheira.

Prolongar no tempo memórias onde a moagem do milho era uma das maiores indústrias das Marinhãs e, quiçá, do concelho de Esposende; ver a funcionar os Moinhos de Abelheira é uma vontade de todos os marinhenses, nesse sentido, nos últimos vinte anos. A recuperação dos Moinhos e Azenhas tem feito parte do Plano de Actividades das várias Juntas de Freguesia, mas pouco ou nada tem sido feito por esse património que orgulha o povo das Marinhãs.

TESOURADAS E ESTA?!

Por: Neco

Estamos no ano 2000! Desde criança que me habituei a ouvir aquela profecia "ao dois mil chegarás do dois mil não passarás". Pois a profecia cumpriu-se! Todos os que chegaram ao dois mil, ao três mil não chegarão, seja criança, seja adulto, seja rico ou pobre. Muitos interpretaram este ditado antigo como pressagio de fim do Mundo. Enganaram-se redondamente todos e que nisso acreditaram e ultrapassaram o paralelo "dois mil" e hoje estão vivinhos da costa... Esfreguem os olhos, batam com os pés no chão e verifiquem que a terra está segura! O Natal também já lá vai e Esposende vestiu-se de gala para o receber. Este ano "não sei porquê" a cidade encontrava-se profusamente iluminada e o pronúcio de Natal chegou a quase todas as Ruas. Os comércio mantiveram-se em laboração nos domingos que o antecedem e o movimento foi mais ou menos o usual referente a esta quadra. Compraram-se muitas prendas e principalmente no dia 24 notou-se grande trânsito de garrações nas mãos, às costas e em bicicletas, etc. Notou-se foi uma diminuição de emigrantes em relação aos anos anteriores? É que a maior parte chama a família para consoar principalmente os que se encontram emigrados em França. A passagem de ano e de milénio foi estrondosa!!! Comeu-se bem e bebeu-se melhor! Estoiaram champanhe e foguetes e estouraram e rebentaram mais coisas que nem vale a pena referir. Dançou-se nas "boites" e Hotéis, vomitou-se nas ruas e alguns vieram mostrar os seus dotes "cabalísticos" e animalescos para as ruas destruindo tudo a esmo por onde passavam, só é pena que depois da ressaca não sejam chamados a prestar contas...

Mas acima de tudo isso viveu-se a quadra natalícia que é a quadra mais linda do ano. Só que esta quadra, este ano, foi um pouco ofuscada por duas mágoas que me deixaram um pouco triste. Uma foi a entrega de Macau aos Chineses, à qual assisti pela televisão. Não me caiu bem ver arriar a bandeira portuguesa e bateram palmas, o que me mexeu cá com o fígado e me fez pensar que houve dois homens que nunca deviam ter morrido. Um foi o António... Ah! António, António que se tu fosses vivo! Não vale a pena dizer mais nada...

Outro era o D. Afonso Henriques que com um poste dos telefones nas mãos resolveria tudo "democraticamente". E agora como vamos classificar os nossos decantados portuguesíssimos antepassados heróis do mar?

Outro espinho que me está cravado e que muito me entristece é o nosso velho e glorioso Esposende que caiu ao "poço" e não vislumbro salvação possível. E por culpa de quem? Da direcção? Dos sócios? Para mim (Neco) nem de uns nem de outros. A direcção esses heróis, é assim que se lhes deve chamar, fazem tudo e mais alguma coisa, mesmo lutando contra todas as adversidades, para que nós esposendenses nos sintamos orgulhosos do nosso Esposende como na Taça de Portugal passada.

Só que muitas vezes não adianta remar contra a maré.

Ouve-se muito falar de incompetência da direcção. Para esses fica um conselho: nas próximas eleições para corpos gerentes atirem-se prá frente e mostrem as vossas potencialidades.

No meio de tudo isto também há quem culpe os sócios. Os sócios são como em todos os lados; se tudo corre bem "não há pai"; se tudo corre mal rasgam os cartões e não põem mais os pés no campo. Só que no domingo a seguir, lá estão abater palmas àquele que lhes está no coração e a dar uma "roda" de filho da ... ao árbitro. Conclusão: "casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão."

E agora umas verdades para quem as quiser entender. Há dias passei pela praça interior do Bairro de "Sucupira" e notei que já lá tem luz. "Arre porra" custou mas chegou antes do dois mil. Olhem, e agora quantos meses vai levar a repor lá o balçoço? Dois já lá vão, há dois meses que ele lá falta. A limpeza daquele recinto deixa muito a desejar. Há areia espalhada em volta do parque infantil, latas velhas e pedras espalhadas pela praceta e até já há mecos deslocados das entradas. Mantenham o local limpo senão não valeu nada o dinheiro que lá se gastou. Num prédio novo que faz gaveto com a rua da Sra. da Saúde e numa praceta que ficas virada para a Rua Eng. Custodio Vilas Boas implantaram quatro candeeiros bonitos tipo lanterna e com pé trabalhado. Por acaso até não se enquadram muito bem ao pé de um prédio de linhas modernas. Olhando para eles lembrei-me que era aquele estilo que devia iluminar as praças e ruas da cidade situadas na zona antiga. Vão lá apreciar e vão ver que tenho razão.

A Rua Conde de Castro não tem placa toponímica nem na entrada nem na saída. Será que o Conde foi despromovido? Então promovam outro, eu até poderia avançar com um nome, mas não digo...

E assim em jeito de notícia mais um "melhoramento" na cidade e nesta mesma Rua Conde de Castro já abriu a "Clínica da Pica no N.º 20" desta rua. Só lá falta uma tabuleta a dizer as especialidades que lá se praticam. Está equipada com camas de ninhos de andorinha...

E foi por falar em "dizer" que vou contar muito rapidamente um episódio que se passou comigo estes dias.

Certo amigo em conversa e elogiando a inteligência do papagaio que tem em casa dizia-me que o bicho se explicava muito bem em certas frases e que dizia vinho com toda a clareza. Ao que eu respondi isso não é nada pois eu tenho uma garrafa que diz Super Bock. E esta?!

Não acreditam?

P.S. - Já há muito tempo que estava em falta o agradecimento à Sr.ª Dra. Mariberta Carvalho pelos elogios que me dirigiu via telefone dizendo-me que gostava muito de ler as "Tesouradas" e agradecendo-me a pequena resenha sobre o seu irmão António, pondo-se à minha disposição para qualquer esclarecimento sobre aquela ilustre família de esposendenses. O meu muito obrigado Sr.ª Dra. e que Deus a conserve por muitas primaveras com essa lucidez de "Zinco", são os votos sinceros deste simples "escrevinhador" (Neco).


 farol
de
esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção
Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
• FAREL DE ESPOSENDE - Quinzenário • Propriedade: Fórum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
• Administrador: Rui Cavalheiro Cunha • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua da Nogueira, 15 - 4740 Esposende - Telefone 253 96 48 36 • Composição: Rui Cavalheiro Cunha, Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga - Telefone 253 260 802 • Fax 253 610 346 • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares.

GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA REUNE COM PESCADORES

Na Sala do Arciprestado do Salão Paroquial, gentilmente cedida pelo pároco de Esposende, realizou-se, no passado dia 3, uma reunião entre o Senhor Governador Civil de Braga e os directores da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende. Esta reunião, foi marcada a solicitação do Sr. Governador, que assim quis dar andamento aos problemas levantados em Braga pela Associação, no passado mês de Dezembro.

Depois de esclarecidas algumas reservas levantadas pelos pescadores, quanto ao enquadramento na Portaria de 15 de Dezembro, ficou a Associação de entregar ao Senhor Governador uma listagem onde constem o nome das embarcações, seus mestres e tripulantes que se dedicavam à captura do "meixão", a fim de poder ser submetida ao já existente Fundo de Compensação.

Nesta reunião, aproveitou-se mais uma vez para se falar da Barra, como solução para todo este problema, e da necessidade urgente de se resolver a situação em que se encon-

tram os pescadores, já que, dia após dia, e sem alternativa à vista, a sua condição económica está a tornar-se insustentável.

Presentes à reunião o Assessor do Governador, Sr. Alfredo Cardoso, o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Albino Neiva, o Sr. Reitor de Esposende, o Presidente da Junta de Esposende, o Presidente da Junta de Apúlia, Imprensa escrita e falada, comitiva que, em parte e depois de uma curta visita às instalações da APPLE, rumou a Apúlia, integrando o seu Director, Dr. Losa Esteves, para aí se inteirarem das preocupações dos pescadores deste núcleo que reivindicam o arranjo de uma pequena entrada de acesso a barcos, ora obstruída pelas pedras que, com a erosão da praia, ficaram à flor da água. O senhor Governador ouviu os pescadores, o Presidente da Junta, perguntou e interessou-se por todos os pormenores, deixando, para além da solidariedade já demonstrada para com os profissionais da pesca, a certeza de que muito em breve começarão a aparecer soluções.

TOMADA DE POSSE DA NOVA MESA DA SANTA CASA

Com a celebração da Eucaristia, celebrada pelo Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, no passado dia 7, na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que está a comemorar os seus 420 anos, quis a Mesa dar um brilho especial à cerimónia da tomada de posse dos elementos da lista sufragada em 8 de Dezembro.

À Missa solene, acolitada pelo reverendo padre Vilar e Padre Avelino Marques e primorosamente acompanhada, com cânticos próprios, pelo Coral de Esposende, seguiu-se a tomada de posse, no Salão Nobre, que se encontrava completamente cheio e, em cuja Mesa de Honra, presidia o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Albino Neiva, ladeado pelo Presidente da União das Misericórdias, Presidente da Assembleia Geral, Provedor e Secretário e, em cadeira especial, sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga, tendo a seu lado o Reverendo Arcipreste, P.º Cândido Sá. Aberta a sessão procedeu-se à chamada dos elementos eleitos que, sob juramento de "cumprir e fazer cumprir os Estatutos da

Irmandade", assinaram a tomada de posse. De seguida tomou a palavra o Provedor (reeleito), Dr. Manuel Maria Costa, que explicou a razão porque quisera dar tanta solenidade a esta tomada de posse, pois, em seu entender, é bom que "tal acto fique registado como uma prova de vitalidade desta Instituição que comemora os seus 420 anos e para que os vindouros possam dar continuidade a esta obra que é de todos os esposendenses".

Seguiu-se o Sr. Arcebispo, que desejou as maiores felicidades à Mesa e elogiou a obra da Santa Casa, "no sentido da solidariedade Cristã". Antes do encerramento da sessão, o Dr. Albino Neiva, em curta intervenção, lembrou a importância da Misericórdia no contexto histórico de Esposende, que nasceu, disse, ao lado da emancipação administrativa.

Após esta cerimónia, seguiu-se um jantar volante, no centro de dia Ernestino Miranda, onde o convívio foi constante e onde estiveram presentes presidentes das Juntas de Freguesia, médicos ligados à Santa Casa e Hospital, elementos eleitos e alguns sacerdotes do concelho.

"A VISTA ALEGRE" NAS COLECÇÕES DO CONCELHO

"A Vista Alegre nas Coleções do Concelho" é o nome da exposição patente no Museu Municipal de Esposende, até 30 de Abril.

A inauguração teve lugar em, 5 de Janeiro, pelas 18.00, na Sala de Etnografia e Cultura Material (1º andar)

Trata-se de uma mostra de inegável beleza e valor, para colecionadores e amantes das obras desta empresa de renome internacional, que muito tem contribuído para o enriquecimento das casas portuguesas, e não só.

Neste espaço é possível apreciar o valioso espólio desta marca existente no Concelho.

LUTO NA FAMÍLIA QUINTA E COSTA

O mês de Dezembro do ano passado, foi fatídico para a família Quinta e Costa que, como é do conhecimento público, é proprietária do Grupo Industrial Quinta e Costa, sedado no lugar do Bouro, Marinhas.

Primeiro, em 13 de Dezembro, faleceu no Porto, onde residia, um dos irmãos, antigo administrador da empresa, José Filipe Pereira da Quinta e Costa. Entretanto no penúltimo dia do ano em 30 de Dezembro, faleceu, após prolongada doença, a Sr.ª D. Rosalina Pires Quinta e Costa, esposa do nosso amigo António Celestino Pereira Quinta e Costa, sócio gerente da firma.

À família enlutada *Farol de Esposende* apresenta sentidas condolências.

FALECIMENTO

JOSÉ ANTÓNIO NOVO VAREIRO

Com 47 anos de idade, faleceu no passado dia 3 do corrente José António Novo Vareiro, natural e residente em Esposende, à rua António de Abreu.

O falecido era filho de José Vareiro, já falecido e da Sr.ª Ângela Gonçalves Novo, com que vivia, pois encontrava-se separado da esposa.

O seu corpo que esteve em câmara ardente na Capela da Misericórdia, foi, depois de rezada Missa, a enterrar no Cemitério Municipal onde ficou depositado em jazigo de família.

"Farol de Esposende" apresenta à numerosa família enlutada, em especial à sua mãe, sentidas condolências.

OS NOSSOS ARTISTAS

Felizmente para os esposendenses que o nosso concelho é terra natal de artistas exímios cuja fama do seu talento e dos seus trabalhos não tem fronteiras.

Isto a propósito do que pudemos constatar recentemente em duas localidades de concelhos diferentes do nosso. Primeiro, foi na Igreja Paroquial de Barcelinhos, onde Fernando Rosário prima com quadros sues, alegóricos ao universo do cristianismo, os quais dão rara beleza artística à recentemente acabada de reconstruir Casa de Deus daquela localidade barcelense, cujo projecto é também de um profissional do concelho de Esposende, o arquitecto António Veiga de Araújo.

Já no mês de Dezembro, fomos encontrar na freguesia de Lavra, concelho de Matosinhos, dois belíssimos quadros do pintor Fernando Rosário e uma elegante escultura, em pedra, do artesão Pompeu Morgado Neto.

Aqui fica mais um registo que deve encher de orgulho qualquer esposendense que se preze, pois graças a estes homens o nosso Concelho é divulgado, conhecido, procurado e dignificado.

Parabéns a estes verdadeiros artistas, corajosos e indefectíveis embaixadores da nossa linda terra.

LOTEAMENTO DE OFIR EMBARGADO PELA APPLE

O Director da APPLE (Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende) promoveu um embargo administrativo nas obras em curso no loteamento de Ofir.

Considerado que o local da obra é uma zona de grande sensibilidade ambiental e de risco de erosão, estando essa obra a causar graves danos ambientais irreversíveis, provocando um manifesto risco ecológico, um prejuízo de difícil ou mesmo impossível reparação, para a área em apreço e, assim, uma grave lesão do interesse público, para além das ilegalidades processuais que levaram a C.M.E. (Câmara Municipal de Esposende) a licenciar o loteamento, foram os motivos que serviram de fundamento à posição da APPLE neste embargo.

PARABÉNS A VOCÊ

Toda a gente sabe as dificuldades que a Imprensa Regional e Nacional atravessa, mercê de várias circunstâncias que não é oportuno agora comentar. Apesar de tudo, vejo com muito agrado que o Jornal Farol de Esposende vai cumprindo o seu papel divulgador de toda a vida concelhia, nos mais variados campos de actividade. Aproveito o 9º aniversário deste Arauto Esposendense para recordar todos os que trabalharam para a sua criação, divulgação e existência assim como todos os dirigentes, colaboradores e leitores. E para terminar quero desejar a todos os Esposendenses um Santo e Feliz Natal, e que o Ano Novo proporcione a todos a realização dos seus mais caros anseios.

Manuel António Monteiro

LAMPREIA

Já foi apanhada a primeira desta época.

Uns dois dias antes da abertura oficial, no dia 30 de Dezembro, e que por certo foi a última do século XX. Em contraste com a fartura de antigamente, este ciclóstomo vai rareando por estas paragens, dando motivo a que o seu preço seja proibitivo. Esta foi vendida por 14 contos!

Não fora a especulação que por aí tem grassado, acerca da situação dos pescadores e o "Farol" registaria aqui, e com todo o agrado, o nome do feliz contemplado, pois, de mera sorte se trata quando no meio de tanta angústia que perpassa a classe, aparece um tão desejado paliativo.

As causas são muitas e as soluções de

café muitas mais. Da chusma de preopinantes sábios de pacotilha ou de interesseiros técnicos de vanguarda, nem é bom que se fale; enfim, todo o mundo hoje distende a sua "opinião", democrática (agora...) sobre a erosão da costa e "salvação" dos irões (enguais, para quem não é de cá...) mas o culpado, o grande culpado e que ninguém assume por comodismo, é o coitado do rio a quem condicionaram a circulação, lhe vão chupando a água até ao estertor final, e que, por este andar, não tarda em transformar-se num fedorento esgoto, vistoso e colorido pelas descargas das tinturarias e sobrevoado por meia dúzia de estridentes e esfaimadas gaiotas.

PATRIMÓNIO CULTURAL ENRIQUECIDO

No primeiro dia do ano 2000, na sede da Junta de Freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, foi apresentado, publicamente, a cerca de 200 pessoas, que enchem o amplo salão polivalente daquela sede autárquica, uma rica monografia, da autoria do Dr. Manuel Albino Penteado Neiva.

Intitulado "Vila Chã: Uma Terra Milenar", este notável ensaio histórico é a 30ª publicação do nosso amigo, assinante e colaborador que, com mais esta obra de reconhecido mérito, vai enriquecer o nosso já valioso património cultural, dignificar o concelho e honrar o autor.

FALECEU O PADRE MANUEL MARINHO LEMOS COUTO

No passado dia 31 de Dezembro do ano findo, faleceu, com 61 anos, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o Pe. Manuel Marinho Lemos Couto.

O Pe. Marinho era natural da freguesia das Marinhas e pertencia à Ordem dos Missionários do Espírito Santo.

Ordenado sacerdote em 15 de Agosto de 1965, em Braga, depois de completar os seus estudos filosóficos e teológicos, o Pe. Marinho seguiu, no ano seguinte, para o enclave de Cabinda, em Angola, dando, assim, início à sua vida missionária.

Nesta ex-colónia portuguesa exerceu a vida missionária e pastoral durante vinte e dois anos, com especial incidência na altura do conturbado processo de independência. Aí desempenhou diversos cargos, com realce para o de vigário episcopal.

Regressou a Portugal em 1988, em 1991 foi nomeado coordenador da animação missionária espirítana e 1.º Assistente Provincial, tendo sido director da LIAM, do jornal "Acção Missionária" e da revista "Encontro" até 1997.

O seu funeral realizou-se no dia 2 de Janeiro, as últimas exéquias foram realizadas na Igreja das Marinhas, onde foi baptizado, e daí seguiu para o Cemitério paroquial onde o seu corpo foi depositado em jazigo de família. O seu funeral foi acompanhado por milhares de pessoas que assim prestaram a última homenagem ao Pe. Marinho Lemos

Farol de Esposende apresenta sentidas condolências a toda a família.

PALMEIRA DE FAROpor *Monterroso***O C.I.C. É UMA CAUSA NOBRE**

Respigando um apontamento inserto no Boletim do C.I.C., que saiu à estampa durante esta semana, não resistimos à sua transcrição nas páginas deste Jornal, dado o interesse do seu conteúdo.

"Dando continuidade à sua actividade de promoção sócio-cultural da freguesia de Palmeira de Faro, o C.I.C. tem, ao longo dos anos da sua existência, procurado engrandecer e melhorar o seu património, bem como garantir que os serviços que presta sejam de boa qualidade.

Como alguém disse um dia "...O CIC nasceu pequeno, torná-lo grande dependente de todos...", na verdade assim foi, se um dia a nossa associação foi pequena e os seus serviços eram limitados, hoje tal não acontece e o nome do "CIC" começa a ser falado um pouco por todo lado, e conhecido aos mais altos níveis. Não dependeu de todos, mas este crescimento não teria sido possível sem a ajuda dos que, directa ou indirectamente, ao reconhecerem o valor desta instituição, colaboram e ajudam na prossecução dos seus objectivos.

Para todos aqueles que, com a sua colaboração (gratuita), vão ajudando e desenvolvendo a nossa associação, o melhor pagamento que podem ter é ver que, de dia para dia, o C.I.C. é uma associação com estruturas fortes e enraizadas e que a sua obra é cada vez mais importante e indispensável para a comunidade. O Grupo Folclórico, nobre embaixador da nossa terra tem dado provas da sua qualidade e potencialidade nos mais variados palcos e localidades e vê o seu "plantel" rejuvenescer, de dia para dia.

O Centro Social é cada vez mais um projecto sólido e coeso, apoiando as famílias da nossa freguesia, e que se prevê que num futuro muito próximo comece também a virar a sua actividade para os mais idosos. É, na verdade, para todos aqueles que estão por dentro do projecto que é o C.I.C. de Palmeira de Faro, um orgulho ver que aos poucos (pois queríamos que fosse mais rápido. Somos ambiciosos!!!) a nossa associação vai assumindo um estatuto que trará para a freguesia muitos e merecidos benefícios.

Ultimamente, para se juntar ao património da nossa associação, foi adquirida uma viatura de 16 lugares, da marca Renault Master, que visa apoiar as actividades da associação".

Esperamos a curto prazo voltar com mais novidades.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

O casal Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro e sua esposa D. Maria Celeste Fernandes Ribeiro, residente nesta freguesia, no lugar de Eira d'Ana, comemoraram o 50º aniversário de casados, em ambiente familiar, tendo criado quatro filhos, todos com curso superior: três engenheiros civis e um médico.

O Sr. Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro desempenhou vários cargos profissionais, tanto na vida política como na vida particular, quer em Portugal quer em Moçambique, onde desempenhou esses cargos. De igual forma, também os seus filhos desempenharam altos cargos da actividade política que hoje ainda mantêm, sendo um deles ainda o Presidente da Assembleia Municipal.

Ao casal Fernandes Ribeiro, amigo íntimo da nossa freguesia, queremos desejar os nossos parabéns e formular votos das maiores felicidades, junto de toda a sua Ex.ma Família, e add multos annos na continuação das suas actividades.

Realizaram-se nesta freguesia, nos dias 10, 11 e 12 do mês de Dezembro, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição (Padroeira de Portugal) e da veneranda Santa Eulália, também padroeira desta freguesia, num testemunho de muito amor cristão, tendo sido organizada pela nossa juventude paroquial e que decorreram dentro da simplicidade, mas muito correcta.

Tais festividades realizaram-se na Igreja Paroquial da freguesia, sob o signo da harmonia e boa programação, tendo decorrido tudo como deve ser. A procissão saiu até ao cruzeiro velho e esteve bem organizado e juntou bastante pessoal a acompanhar o referido séquito.

O programa foi cumprido na íntegra: teve andores, teve conjuntos e teve também o Grupo de Palmeira de Faro que teve uma excelente actuação.

Faleceu nesta freguesia, no lugar de Eira d'Ana, no passado dia 4 deste mês de Dezembro, Maria da Conceição Rodrigues Torres, que contava 92 anos de idade e foi casada com o saudoso senhor José Gonçalves de Lima, também recentemente falecido, mas com 93 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames para a família em luto.

ANTASpor *Nereides Martins***DESCERRADA A PLACA JUBILAR DO ANO 2000**

No dia 29 de Novembro de 1998, primeiro Domingo do Advento, o Santo Padre presidiu na Basílica do Vaticano à solene Concelebração Eucarística para abertura do terceiro ano dedicado "A Deus Pai" de preparação para o Grande Jubileu do ano 2000. A primeira parte do rito sagrado teve lugar no átrio da Basílica, diante da Porta Santa, quando João Paulo II entregou aos responsáveis das basílicas Patriarcais de Roma a bula "Incarnationis Mysterium" (o Mistério da Encarnação) de Proclamação do Grande Jubileu, que estabelece como início deste acontecimento jubilar a noite de Natal de 1999 e o seu encerramento o dia seis de Janeiro de 2001.¹



Este Jubileu, amplamente divulgado pelo Vaticano e dirigido a todas as Igrejas, tem por objectivo mostrar a história e o grande empenho com que o povo de Deus sempre viveu os Anos Santos. Por isso, este Jubileu pode justamente ser considerado "Grande" e a Igreja nutre vivo desejo de acolher nos seus braços todos os fiéis, para lhes oferecer a alegria de reconciliação.

Atendendo a esta solicitação do papa, o Pe. Manuel Brito reuniu alguns paroquianos às 14.00 horas do dia 24 de Dezembro e, solenemente, descerrou o monumento que ficará exposto durante o tempo das comemorações, ou seja, até ao dia seis de Janeiro de 2001. Um trabalho desenhado pela italiana Emanuela Roche, de 22 anos, foi ampliado sobre uma placa de ferro e reproduzido em cimento (alto relevo) e nas cores. Campo azul de forma circular, simbolizando o universo, no qual sustem a cruz que rege a humanidade reunida dos cinco continentes, representados por cima cinco pombas. O verde africano, o

americano a cor vermelha, o branco europeu, o azul Oceânia e o amarelo a Ásia. São os cinco continentes representados em forma de pomba, símbolo da Paz. A cruz é o desenho que significa o mistério da encarnação, Cristo assume a própria condição humana tornando-se semelhante aos homens.

— "Deus entra na história da humanidade e resgata a Cruz que erradia do centro, indica que Cristo e Jesus que ilumina o mundo, Ele é o único Salvador ontem, hoje e sempre". Palavras do P.º Brito que, bastante entusiasmado, pediu uma salva de palmas para os artistas que executaram este "belíssimo trabalho" liderado por Bernardo Viana.

O logotipo "O Grande Jubileu do Ano 2000" está provisoriamente sobre os degraus na entrada da Igreja até que seja determinado o melhor local junto à Igreja Paroquial.

¹ In Jubileu da Encarnação, João Paulo II.

FUNERAL DE JOSÉ PORTELA REUNIU CENTENAS DE PESSOAS

O funeral de José Gonçalves Portela realizou-se no dia 15 de Dezembro, às 14.00 horas, saindo da sua residência, rua Foz do

Neiva, e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas. No Hospital de S. João, onde se encontrava internado há alguns dias, faleceu dia 14 de Dezembro, vítima de doença prolongada. José Portela, tinha 74 anos de

idade, casado com Ilda Alves de Sá, deixa dois filhos: Manuel Augusto e Maria do Céu Portela, quatro netos e um bisneto.

Trabalhou durante 11 anos no Brasil e, mais tarde, emigrou com a família para a França, onde permaneceu 15 anos.

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e bisneto e restante família, muito sensibilizadas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar do funeral do seu ente querido, bem como a todos aqueles que participaram da missa do 7.º dia.

A família enlutada, *Farol de Esposende* apresenta as suas sentidas condolências.



Jornal «Farol de Esposende», n.º 203 - 14 de Janeiro de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

1.ª JUÍZO

2.ª Publicação

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que, nos autos de Execução Sumaria n.º 353/97, da 1ª Secção, em que é exequente Banco Fonseca & Burnay, S.A., com sede na Rua do Comércio, n.º 132 - Lisboa, e executados MANUEL MARIA GOMES DO VALE e mulher MARIA IDALINA VIEIRA DA SILVA GOMES DO VALE, aquele com última residência conhecida no Lugar de Cepães, lote 3, Marinhas, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda publicação do anúncio, citando aquele, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, pagarem ao exequente, deduzirem oposição ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, encontrando-se os duplicados legais nesta secretaria à disposição daqueles.

Esposende, 7 de Dezembro de 1999.

A Juiz de Direito,

As) Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira

O Escrivão Adjunto,

As) Raul Alves de Matos Ferreira

"CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A.

SEDE SOCIAL: LUGAR DE CAMPADOS, VILA CHÃ, ESPOSENDE

CAPITAL SOCIAL: 474050 EUROS

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE SOB O N.º 694

PESSOA COLECTIVA N.º 501 755 667

Convoco os Senhores accionistas de CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A. para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 6 de Março de 2000, na Sede Social, pelas 15.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 1999.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 1999;
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 3 de Janeiro de 2000.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral"

Maria Lísia Cruz Sousa Lima

**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Frago, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial de Frago, no próximo dia 16 de Janeiro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

FÃO

por A. Peixoto

FÃO EM NOTÍCIA

O projecto da 1.ª fase da Avenida Marginal foi apresentado ao público, no dia 7 de Dezembro, no salão paroquial, estando presentes, para o efeito, o Sr. Presidente da Câmara, a Sr.ª Arquitecta e Junta de Freguesia.

A Sr.ª Arquitecta, autora do projecto, expôs, pormenorizadamente e com clareza, os objectivos da obra e seus condicionamentos, dado tratar-se de uma zona "delicada", com normas a respeitar, em que intervêm várias entidades.

A 1.ª fase abrange a Marginal entre a Ponte de Fão e a Pousada da Juventude, mais rigorosamente o chamado "Rego do Martinho".

Pareceu-nos um projecto bem elaborado, cuja concretização vai beneficiar a beira rio, devidamente enquadrado nas características arquitectónicas de Fão e no recentemente melhorado Jardim do Cortinhal.

Há sempre vozes discordantes que já costumam vaticinar antes da obra realizada, mas como os "tribunos" são sempre os mesmos não exercem qualquer influência sobre aqueles que, de boa fé e sem politiquices, entendem que tudo o que for feito em Fão é sempre uma mais-valia.

A curto prazo, teremos ainda o arranjo do parque de estacionamento da praia, a construção da casa/museu e o complexo desportivo, obras cujo montante ultrapassa o meio milhão de contos.

No ano 2000, várias instituições fangeiras vão comemorar os aniversários referentes à sua fundação: o Hospital celebra o seu 4.º centenário, seguindo-se o Clube Fãoense, com o 1.º centenário, os bombeiros festejarão 75 anos de relevantes serviços humanitários e os Águias Serpa Pinto, as bodas de prata.

Já foi constituída uma comissão que irá coordenar as acções a desenvolver para que o evento seja, condignamente, "festejado".

No dia 18 de Dezembro, os Bombeiros tiveram a sua Festa de Natal, consoante a tradição ceia para o Corpo Activo, Direcção e familiares, seguindo-se no Domingo de

manhã a romagem ao cemitério e à tarde a bênção das ambulâncias com o contributo dos seguintes sócios beneméritos:

D. Rosalina Pires de Freitas Quinta e Costa; Impetus; Malhas Queiroga; Ferreira e Brochado; José Pilar Patrão; P.R.C. - Produtos Têxteis e Câmara Municipal.

No dia 26 foram eleitos os Corpos Gerentes para o ano de 2000, ficando assim constituída a única lista proposta:

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Raúl Albino C. Alves Pimenta
Vice-Presidente: Rui M. Gaifém Soares
1º Secretário: António Graça do Vale
2º Secretário: Manuel C. Silva F. Pereira
CONSELHO FISCAL
Presidente; Eng.º Sérgio Manuel M. Dias
Ferreira

Vice-Presidente; Eng.º Pedro Miguel Hipólito R. Pedrosa Campos

Secretário Relator; Armando Gageiro Reis
DIRECÇÃO

Presidente; José Artur Saraiva Marinho
Vice-Presidente; Norberto Manuel P. Silva Mota

1º Secretário; Carlos Rodrigues Palma Rio
2º Secretário; Carlos F. Costa Palma Rio
Tesoureiro; Emídio Real Moraes

Vogal; Rogério de Sousa Morgado
Vogal; Miguel da Silva Ferreira Pereira
Vogal; Vítor Manuel Baptista Pinto

**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

No passado dia 30 de Dezembro realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia que tinha como objectivo fundamental a "Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano 2000".

O Plano de Actividades foi aprovado com oito votos a favor(PSD+PP) e um voto contra (PS), com declaração de voto por escrito. O orçamento foi aprovado por unanimidade.

Aguardamos que o plano de actividades, apresentado numa brochura com excelente aspecto gráfico, seja implementado e cumprido dentro dos níveis considerados razoáveis.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza
e Manutenção - Tratamentode Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza
Geral de Fins de ObrasDecapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão.Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 98 1405 - Apúlia
4740 ESPOSENDE**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA
POLICLÍNICA**R. dos Bombeiros, N.º 2-A e 45
Esposende
Telefs. 253 963 113/253 966 113NOVA ESPECIALIDADE
MEDICINA DENTÁRIA

Médicos Especialistas

Consultas Diárias incluindo
Sábados
das 9.30 às 19 Horas**"MINAS DE BARQUEIROS, S.A.**

SEDE SOCIAL: LUGAR DE QUINTA GRANDE, APÚLIA, ESPOSENDE

CAPITAL SOCIAL: 399200 EUROS

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
SOB O N.º 479

PESSOAS COLECTIVA N.º 500 385 360

Convoco os Senhores accionistas de MINAS DE BARQUEIROS, S.A. para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 6 de Março de 2000, na Sede Social, pelas 10.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 1999;

2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 1999;

3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 3 de Janeiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral"
António Quirino Cruz Sousa Lima**COMUNICADO DE FRANKLIN TORRES**

Do vereador da Câmara Municipal de Esposende, eleito pelo CDS/PP, Franklin Torres, recebemos um comunicado que transcrevemos na íntegra.

«A contribuição autárquica, os municípios e o despesismo eleitoralista da Câmara Municipal de Esposende

1. Uma vez mais, na sua reunião de 25 de Novembro p.p., a maioria - PSD - que (des)governa os destinos de Esposende votou no sentido de a taxa de contribuição autárquica respeitante a 1999 - a cobrar em 2000 -, a incidir sobre os prédios urbanos, ser a máxima por lei permitida (1.3%).

2. Não estivemos presentes nessa reunião, por motivo de ausência no estrangeiro, mas sabemos que o único voto contra partiu do vereador da oposição, já que a maioria prima pelo autismo, seguidismo e continua "silenciosa".

3. Já em 2 anteriores ocasiões fez o vereador independente do CDS/PP proposta no sentido de a taxa de contribuição autárquica ser, num dos casos, de 0,7% e no outro de 1%.

4. Obviamente que a maioria não se mostrou, então, sensível à argumentação expandida nem, ao que se vê, mudou de estratégia agora.

5. E essa estratégia passa por:

5.1. Sobrecarregar os municípios com taxas elevadíssimas.

5.2. Concessão de subsídios a esmo e, nalguns casos, de duvidosa razoabilidade.

5.3. Propagandear, à custa de nós todos, as "iniciativas" (?) de fachada que a maioria vais tomando já pensando nas próximas eleições autárquicas.

6. A propósito da contribuição autárquica, esclarece-se os municípios que, relativamente a 1998, apenas 51 concelhos dos 301 existentes no país optaram por adoptar a taxa máxima e Esposende foi um deles, com os votos contra da oposição.

7. Ainda se compreenderia este procedimento ou, pelo menos, admitir-se-ia, se toda esta política de "castigo" dos municípios não tivesse em vista o pagamento das enormes despesas que a "propaganda eleitoralista" origina.

8. Sabem os municípios qual a despesa com a edição da "Revista" "ESPOSENDE É NOTÍCIA"?

8.1. Analisem a ficha técnica e tirem as vossas conclusões.

9. Que cada um de nós, como cidadão, gaste o seu dinheiro conforme entender, bem se compreende, mas já não quando a " vaidadezinha" de um dos 3 - com um outro à "espreita" - pretendentes à cadeira da presidência de Câmara seja satisfeita à custa dos municípios.

9.1. É caso para dizer que a "política está a tornar-se estupidamente cara". - Diário Económico de 99.11.25.

10. E, para já, fiquemos por aqui, com a pequeníssima esperança que a Assembleia Municipal não sancione o desmando praticado pela Câmara Municipal, no que respeita à Contribuição Autárquica (art.º 17.º do Código da Contribuição Autárquica).

10.1. Esperemos que, ao menos uma vez, prevaleça o bom senso e que os membros da Assembleia Municipal saibam estar à altura das suas funções, assumindo-se com independência e não com servilismo, sem medo de represálias, não cedendo a sórdidos jogos de interesse e cumplicidades reprováveis.

99.12.07

O VEREADOR

(segue-se assinatura)»

**RESIDENCIAL E
RESTAURANTE****REGUENGA****DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ**

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - ANTAS

TELEF. 253 871 523

4740 ESPOSENDE

Serviço de:

- Casamento

- Baptizados

- Comunhões

- Aniversários

**Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos Próspero Ano Novo**

NOTA DO GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS PESCAS

Em comunicado de imprensa o Secretário de Estado das Pescas tornou pública a sua posição no que diz respeito ao problema da apanha do meixão pelos pescadores de Esposende.

Nesta nota refere-se que as notícias e reportagens de órgãos da comunicação social, «...têm dado especial relevo aos aspectos sociais e económicos do problema, de uma forma que poderá deixar implícita a ideia de que se deve legitimar o uso de telas, uma vez que o assoreamento da barra tem vindo a impedir o exercício da pesca em águas oceânicas. Numa tal perspectiva seria injustificada a acção das autoridades e, ao mesmo tempo, com base nesses aspectos sociais, justificar-se-ia a utilização de telas, como algumas daquelas notícias já sugerem».

Na sua nota frisa, «o Secretário de Estado das Pescas entende ser necessário clarificar a situação, no próprio interesse dos pescadores e do seu futuro».

Neste seu comunicado, e relativamente ao meixão, chama a atenção de que todos os organismos de investigação científica alertam para uma situação que se traduz no risco de ultrapassagem dos limites biológicos de segurança, o que torna insustentáveis pescarias crescentes desta espécie. Ainda afirma

que a legislação existente e a sua aplicação, destina-se, exclusivamente a «proteger as espécies dos riscos de extinção, o que significa proteger os pescadores e o seu futuro».

O Governo não ignora que estas medidas de defesa da espécie colocam problemas de natureza social, pelo que é uma preocupação constante, mas que constitui um problema diferente cuja resolução passa por mecanismos de apoio criados para atender a essas situações.

Atento á situação social dos pescadores, «o Governo criou um Fundo de Compensação Salarial para acorrer a situações de fecho prolongado das barras, como é o caso que se verifica em Esposende, oferecendo uma compensação financeira aos pescadores licenciados para águas oceânicas, ao fim de 10 dias seguidos de fecho da barra», refere na sua nota.

Por fim remata, «Tal como já foi informado pelo Senhor Governador Civil de Braga aos interessados, estes podem desde já formular os seus pedidos no âmbito daquele Fundo, os quais serão apreciados pelo respectivo conselho de administração, órgão constituído pelo Director Geral das Pescas e Aquicultura, dois representantes dos sindicatos e dois representantes dos armadores».

COMUNICADO DA J/P DE ESPOSENDE

Da Juventude Popular de Esposende recebemos um comunicado intitulado «Repôr a verdade» que transcrevemos na íntegra:

«1 - A Juventude Popular de Esposende vem, pelo presente comunicado, apelar à moderação das intervenções políticas neste novo ano, na esperança firma que o concelho de Esposende tenha a credibilidade política necessária para se afirmar.

2 - Aproveita a J/P Esposende este comunicado para revelar que continuará a não pactuar com faltas de justiça política que proporcionalmente desmedidas se tornarão, por vezes, falta de educação.

Assim sendo lamentamos os artigos jornalísticos recentemente publicados que apelam a um Sebastianismo perfeitamente dispensável quando fere terceiros. Consideramos como jovens e irreverentes que somos, que a política assim, afasta tudo e todos e lembramos que, desta feita superou o aceitável, na exacta medida em que foram ofendidos dois partidos políticos esposendenses que juntos até são actualmente maioria, e inclusive autoridades políticas, tais como o nosso vereador.

3 - A exemplo dos E.U.A., espelho da democracia, aceitamos que «crime de adulto deve ter pena de adulto».

Pedimos, nós, desculpas por aqueles que da política nada querem e apenas a descredibilizam.

4 - Sr. Vereador do Partido Popular, Sr. Presidente concelho do Partido Popular, Sr. Presidente da Secção do Partido Socialista de Esposende a J/P de Esposende presta-lhes uma sincera homenagem pela falta de respeito de que foram alvo, mas a vida tem destes frutos amargos».

Jornal «Farol de Esposende», n.º 203 - 14 de Janeiro de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 16 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 89-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 20 de Dezembro de 1999, na qual:

MARIA ALICE REGADO DE CARVALHO, divorciada, residente no lugar de Criaz da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARAROU:

Que, é dona e legítimos possuidora, com exclusão outrém, de um prédio rústico composto por Cultura com videiras em ramada, no sítio do Eirado, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Alcino Fernandes Carvalho, do sul com a casa de habitação do próprio, do nascente com Adro da Senhora do Amparo, e do poente com Manuel Gonçalves da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 30, com o valor patrimonial de 9.922\$00 e o atribuído de **DUZENTOS CONTOS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Rosa da Conceição Regado, e marido, residentes na indicada freguesia de Apúlia.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Dezembro de 1999.

Conta registada sob o n.º 10 253, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 203 - 14 de Janeiro de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 89 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Dezembro de 1999, na qual:

MANUEL GOMES FERNANDES, casado, natural da freguesia de Apúlia deste concelho, e nela residente na rua do Norte, n.º 49. Que outorga na qualidade de procurador de:

JOÃO FRADIQUE GONÇALVES SOUTO e mulher MARIA ISABEL BARROS LOPES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua Sousa Ramos, n.º 95, na cidade de S. Paulo Brasil.

DECLAROU:

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio, composto por horta, sítio no lugar da Forca, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, do sul com Rosa Fernandes Moreira e outro, do nascente com António Fernandes Ribeiro e do poente com Isaias Barros Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2085, com o valor patrimonial de 155.584\$00, e o atribuído de **CINCO MILHÕES DE ESCUDOS**.

Que, os seus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por João Dias Lopes, solteiro, residente que foi na dita freguesia de Apúlia.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Dezembro de 1999, conta registada sob o n.º 10206, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 983 953 • Telef./Fax 253 981 405

Jornal «Farol de Esposende», n.º 203 - 14 de Janeiro de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º JUÍZO

2.ª PUBLICAÇÃO

ANÚNCIO

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 458/98, em que são autores: CÂNDIDO VIEIRA DA COSTA E MULHER MARIA AMÉLIA GONÇALVES CACHADA e réus: MARIA DE LURDES MACHADO FERREIRA LOPES E MARIDO FERNANDO MIRANDA LOPES, ausentes em parte incerta e com a última residência conhecida na Av.ª Visconde S. Januário Sítio da Rodas, n.º 1, 2.º Andar, Fão, Esposende, correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, **CITANDO AQUELES RÉUS ausentes**, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, a acção nos termos e com fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertido que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

A acção circunscrita consiste apenas ao pedido de pagamento por partes dos réus de rendas vencidas desde essa data até Fevereiro de 1999.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na Secretaria deste Tribunal à disposição dos réus.

Esposende, 7 de Dezembro de 1999.

O Juiz de Direito,

Paula Alexandra da Silva Cardoso

A Escrivã Adjunta,

Maria de Lurdes de Sousa Pires Costa



FUTEBOL



II Liga

15.ª Jornada

ESPOSENDE, 1 - PAÇOS DE FERREIRA, 4
Uma injustiça!

O Esposende foi derrotado, ingloriamente. Neste jogo, onde a necessidade de vencer imperava, a turma esposendense tudo fez para conquistar a vitória.

O Esposende entrou a comandar o jogo. Foi a primeira equipa a mostrar a intenção de vencer. Os visitantes taparam os caminhos para a sua baliza e tentaram em contra ataque, importunar o gurdão Vital.

O Esposende, a exemplo de jogos anteriores, cedo começou a desperdiçar ocasiões de golo. Este filme já foi visto e revisto demasiadas vezes esta época. Os atacantes não marcam e a defesa oferece os golos ao adversário.

O azar persegue o Esposende! Esta afirmação não é pura demagogia. É a realidade. A bola bate no poste e não entra, ainda por cima vai parar às mãos do guarda-redes que já estava batido. Quanto ao árbitro deste jogo, não fugiu à regra dos anteriores. Apitou de forma habilidosa e cometeu um erro grosseiro que poderá ter tido influência no resultado. Tiago Marques dentro da área foi derrubado pelo guarda-redes do Paços de Ferreira. O árbitro assinalou, como devia, a respectiva grande penalidade. No entanto, e para espanto de todos, até mesmo dos elementos do Paços de Ferreira, o sr. árbitro de-

cidou mostrar o cartão amarelo ao defesa Lula, em vez de o exibir ao guarda-redes, esse mesmo que fez a falta. Só que o amarelo que teria de ser exibido ao guarda-redes era o segundo, o que daria a consequente expulsão. Com as substituições esgotadas e o guarda-redes expulso, o Paços de Ferreira ficaria, e ainda faltavam 15 minutos para o final do encontro, a jogar com dez unidades e teria de adaptar um jogador de campo para a baliza. Na conversão da grande penalidade Slobodan reduziu o marcador para dois a um. Ora, se o árbitro tivesse actuado em conformidade, o Esposende, que era a única equipa que procurava o golo, poderia ter dado a volta ao resultado. Até final do jogo, e mercê de erros primários da defesa do Esposende, os visitantes ainda marcaram mais dois golos.

Fica a dúvida se o árbitro não tem tido aquele lapso grave se o Esposende conseguiria ou não dar a volta ao resultado. Apesar da arbitragem irregular, não foi só por aí que o Esposende perdeu, cometem-se erros defensivos que se pagam caro.

No final do encontro o treinador do Esposende, Fernando Duarte, colocou o lugar à disposição da Comissão administrativa que aceitou o pedido.

16.ª Jornada

CHAVES, 2 - ESPOSENDE, 0

Nesta deslocação a Trás-os-Montes, e na estreia de Lemos Ferreira à frente da equipa, o Esposende levava na bagagem a intenção de acabar com a malapata que acompanha a equipa desde o início da época.

Logo que o árbitro apitou para o início do encontro o Esposende mostrou que não temia o seu adversário e colocou o jogo no meio campo da equipa da casa. A jogar ao ataque, sem qualquer receio de ser feliz, o Esposende criou a primeira grande oportunidade golo com Tiago Marques a enviar a bola ao poste da baliza do Chaves. Este lance deu logo a sensação de que os Deuses não estavam com o Esposende.

Diga-se, em abono da verdade que a melhor equipa no terreno de jogo foi sempre o Esposende.

No entanto, e a exemplo de muitos jogos esta época, a defesa da foz do Cávado claudicou em dois lances que deram origem aos golos dos flavienses.

Mais um jogo em que a turma do Esposende não teve sorte. Sorte que acompanha outras equipas mas que afinal nada quer com o Esposende. Tudo acontece à nossa equipa. São bolas a bater no poste e não entram, por um lado, pelo outro sofrem-se golos fortuitos, e não era habitual, em épocas transactas se sofrer. Custa perder assim.

CORTA-MATO DISTRIAL DO DESPORTO ESCOLAR

O Centro de Área Educativa de Braga, através do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, e a Escola Básica Integrada de Forjães, organiza o Corta-mato Distrital, no próximo dia 15, às 9.30 horas, na localidade de Antas (Esposende). Segundo

a organização, a prova deverá contar com a participação de cerca de 3 milhares de alunos, entre os 10 e os 19 anos, em representação de todas as escolas do distrito minhoto.

Esta prova integra-se na comemoração do 15.º Aniversário da E.B.I. de Forjães

Associação Desportiva de Esposende

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia **28 de Janeiro de 2000 (Sexta-feira), pelas 21.30 horas.**

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do Ano de 1999;
- 2 - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois ou três anos;
- 3 - Assuntos de interesse para a colectividade.

ESPOSENDE, 07 de Janeiro de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º António Fernandes Ribeiro

ANDEBOL FEMININO

J. MAR BRILHA NO TORNEIO DE KAKYGAYA

Decorreu, de 27 a 30 de Dezembro, na cidade de Vila Nova de Gaia, o importante e tradicional Torneio de andebol feminino, denominado, Kakygaya. A Juventude de Mar, competiu nos escalões de Infantis, Iniciadas e Juvenis, sendo a equipa que apresentou mais atletas no Torneio: mais de 50 jogadoras em actividade. O Torneio foi manifestamente dominado pela Juventude de Mar, que conquistou o 1.º lugar em Juvenis, o 2.º lugar em Iniciadas e o 3.º lugar em Infantis.

Ressalve-se a excelente prestação das Juvenis que, mesmo desfalcadas de quatro titulares, a contas com os trabalhos da selecção nacional, lograram conquistar o primeiro lugar, após um emocionante prolongamento no jogo da final com o Almeida Garrett. As Iniciadas, que tinham ganho o torneio do ano passado, apesar de estarem em bom momento de forma,

perderam o jogo final por uma bola de diferença.

As Infantis estão a progredir em bom ritmo, tendo conseguido um honroso 3.º lugar.

JUVENIS

J. Mar, 29 - Modicus, 8
J. Mar, 16 - C. Gaia, 13
J. Mar, 12 - A. Garrett, 15

FINAL

J. Mar, 15 - A. Garrett, 13

INICIADAS

J. Mar, 18 - Modicus, 10
J. Mar, 13 - A. Garrett, 11
J. Mar, 14 - Montiaga, 8

FINAL

J. Mar, 15 - Modicus, 16

INFANTIS

J. Mar, 3 - C. Gaia, 18
J. Mar, 7 - A. Garrett, 12
J. Mar, 12 - Sta. Isabel, 6
J. Mar A, 17 - J. Mar B, 5

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA

Resultados

7.ª Jornada

Marinhas, 2 - Fão, 0
Terras do Bouro, 2 - Gandra, 1

1.ª DIVISÃO

7.ª Jornada

Antas, 1 - Cabreiros, 1
Sequeirense, 1 - Forjães, 1

2.ª DIVISÃO

9.ª Jornada

Estrelas de Faro, 0 - Laje, 0
Vila Chã, 11 - São Vicente, 1
Apúlia, 5 - Ribeira Neiva, 1

TAÇA A. FUTEBOL DE BRAGA

Resultados

2ª FASE

Gandra, 1 - Dumienense, 2
Fão, 4 - Tadmim, 2
O. Antime, 3 - Marinhãs, 1

O Fão é a única equipa que segue em frente para a 3ª fase da competição.

CAMADAS JOVENS

JUNIORES

7.ª Jornada

Antas, 1 - Vila Chã, 3
Forjães, 2 - Marca, 5
Necessidades, 0 - Marinhãs, 9
Apúlia, 0 - Santa Maria, 2
Esposende, 2 - Andorinhãs, 3

JUVENIS

5.ª Jornada

Esposende, 3 - Estrelas de Faro, 1
S. Veríssimo, 5 - Fão, 1
Gil Vicente, 2 - Marinhãs, 0
Belinho, 0 - Estrelas V. Frescainha, 6

INICIADOS

10.ª Jornada

Forjães, 5 - Apúlia, 0
Marinhãs, 3 - S. Veríssimo, 0
Gandra, 3 - Lijó, 1
Gil Vicente, 4 - Esposende, 1

INFANTIS

7.ª Jornada

Santa Maria, 6 - Belinho, 0
Braga, 21 - Fão, 0
Guimarães, 3 - Esposende, 0
Vizela, - Marinhãs, (não se realizou)

HÓQUEI PATINS

CAMPEONATO REGIONAL DE RESERVAS

Barcelinhos, 13 - Fão, 5
Fão, 3 - A.D. Barcelos, 5

CAMPEONATO 3ª DIVISÃO REGIONAL

1.ª Jornada

Oliv. Hospital, 10 - Fão, 8

2.ª Jornada

Fão, 3 - Seixas, 5

3.ª Jornada

Fão, 5 - Sobreira, 2

4.ª Jornada

Arazede, 10 - Fão, 1

CAMP. NACIONAL FUTEBOL FEMININO

8ª Jornada

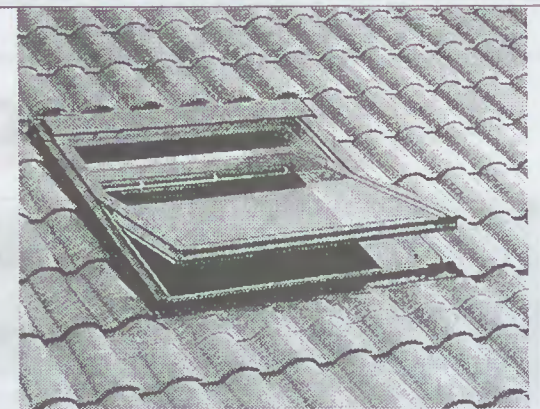
Valadares, 1 - Belinho, 4

9ª Jornada

Belinho, 3 - Vinhós, 0

TAÇA DA ASSOCIAÇÃO DE BRAGA

Martim, 1 - Fonte Boa, 4



VELUX JANELAS DE SÓTÃO A MELHOR SOLUÇÃO

- 50 anos de experiência
- Revendedores e instalação em todo o país
- Qualidade ao mínimo detalhe
- Solução para qualquer tipo de telhado
- Vasta gama de acessórios
- Pinho nórdico de primeira qualidade

VELUX

FAMOSA QUALIDADE MUNDIAL

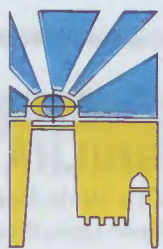
Por favor: Enviem-me catálogo CASA ALVES
Preços Contacte-nos Materiais de Construção

Nome: _____

Morada: _____

Telef.: _____

Enviar para: CASA ALVES, R. 25 de Abril, Palmeira - Ap. 81
4740 Esposende - Telef. (053) 969101



ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA E DOS SMAS PARA 2000

No passado dia 29 de Dezembro, a Assembleia Municipal reuniu-se para discutir e votar o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal e SMAS para o ano 2000, documentos aprovados por maioria.

O Orçamento apresentado pela Câmara Municipal é de 3.246.724.000\$00, (três milhões duzentos e quarenta e seis mil e setecentos e vinte e quatro contos).

Do orçamento apresentado destaca-se que as receitas correntes são superiores, em cerca de 414.000 contos, relativamente às despesas correntes. Por sua vez, as receitas de capital são inferiores, em 414.000 contos, relativamente às despesas de capital. Também é referido no relatório que o endividamento da C.M.E. é de cerca de 573 mil contos. O valor das despesas correntes é de 1.376.950.000\$00 (um milhão trezentos e setenta e seis mil novecentos e cinquenta contos); as transferências previstas para as freguesias (45.000 contos, correntes, e 96.000 contos, capital), Serviços Municipalizados (633.800 contos) e Empresas Municipais (3.000 contos, correntes, e 10.000 contos, capital) totalizam o valor 787.800 contos.

O Plano de Actividades tem um total de dotação de 2.957.161 contos, havendo já sido assegurado o financiamento de 2.322.661 contos, e 634.500 contos a assegurar.

O investimento do Plano desenvolve-se nas seguintes rubricas: Educação, 193.000 contos; Cultura, Desporto e Tempos Livres, 286.200 contos; Acção Social, 25.300 contos; Saúde, 500 contos; Habitação, Urbanização e Urbanismo, 274.161 contos; Saneamento e Salubridade, 692.400 contos; Protecção Civil, 9.300 contos; Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, 277.300 contos; Comunicações e Transportes, 165.000 contos; Defesa do Meio Ambiente, 179.000 contos, e Património Autárquico, 220.500 contos.

Quanto ao Plano de Actividades e Orçamento dos SMAS, verifica-se que está previsto o investimento de 379.000 contos no abastecimento

de água ao resto do concelho e de 311.500 contos no saneamento a norte do concelho. Quanto ao abastecimento de água à freguesia de Marinhãs - 2.ª fase, neste Plano apenas está assegurada uma pequena parte do abastecimento de água à zona de Abelheira, de forma a garantir uma ligação alternativa de sistemas independentes já instalados. A restante obra só poderá ser realizada se for contemplada por financiamentos comunitários. Por sua vez, no saneamento ao resto do concelho apenas será realizada uma pequena parte de instalação das infraestruturas de águas residuais no percurso correspondente à instalação da conduta de água na zona da Abelheira, Marinhãs. A restante obra só poderá ser realizada se for igualmente contemplada por financiamentos comunitários.

Na Estação de Tratamentos de Lamas, que se encontra concluída, será feito um investimento de 20.000 contos para melhorar o tratamento (neutralizar) de odores e processo de ensacamento das lamas; ampliação da Estação de Tratamentos de Águas Residuais de Esposende, obra em fase de conclusão; ETAR de Fão, encontra-se em processo de concurso, e prevê-se, para final do ano, a abertura do concurso para execução da ETAR de Forjães.

Nesta Assembleia também foram aprovadas alterações ao Regulamento Interno, ao Quadro de Pessoal dos SMAS e à postura de trânsito na freguesia de Antas.

No entanto, no período de antes da Ordem do Dia, o grupo parlamentar do PSD propôs a votação de uma Moção de Louvor ao ex-presidente, Alberto Figueiredo, pelos relevantes serviços prestados ao Município, enquanto presidente da Câmara. Quanto a esta proposta votaram contra os elementos do PS e do CDS/PP, tendo os mesmos feito declaração de voto. O PS frisou que a história é feita em tempo longo e que, por isso, deveria ser o povo a julgar. Por sua vez o CDS/PP referiu que nada tem contra Alberto Figueiredo, no entanto, vota contra por não concordar com o texto apresentado.

Ainda dentro do período de antes da Ordem do Dia, o Grupo do Partido Socialista referiu: «Cumpra-se agora metade do actual mandato autárquico. É tempo de fazer um balanço! Na campanha eleitoral de há dois anos, o P.S., responsabilmente, previu e alertou para o beco sem saída a que esta maioria P.S.D. iria chegar. De facto, o abandono do dito "homem do leme", "autarca modelo", não nos surpreendeu e

Caminha e Ovar...». «A dotação para a Saúde, 500 contos, é triste, se não ridícula. Sofre de "doença crónica" debilitante e própria de um concelho de terceiro mundo...», referem. No que diz respeito à Habitação, Urbanização e Urbanismo, 274.611 contos «não é sério. Apresenta importantes rubricas em "título" sem qualquer dotação...», diz a declaração socialista. Saneamento e Salubridade, 692.400 contos, «não passa de uma mera

manipulação de números e repetição de obras atrasadas, que há muito deveriam estar concluídas. Por exemplo: 473.800 contos são mera operação contabilística de recebimento de igual valor de fundos comunitários e transferência dos mesmos para os SMAS, em cujo Plano são novamente cabimentados, ou seja, a mesma verba aparece repetida nos dois planos dando a ideia, aos menos avisados, que o valor do investimento é o dobro do real». E conti-



desrespeitou e traiu os que nele acreditaram e votaram...», já na parte final do seu texto, os Socialistas afirmam: «Para que este mandato não represente quatro anos perdidos no desenvolvimento do concelho de Esposende, exortamos a Câmara e, na defesa do futuro do nosso concelho, os eleitos do P.S. colocam-se inteiramente à disposição para suprir as manifestas insuficiências da maioria camarária».

O Grupo do Partido Socialista votou contra o Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano 2000 e fundamentou a sua votação em declaração de voto. Na sua declaração os Socialistas afirmam: «VOTAMOS CONTRA porque o Plano denota falta de estratégia, é desequilibrado e com opções de duvidosa utilidade. A sua dotação global é insuficiente, uma vez que grande parte dos recursos são canalizados para pagamento de despesas correntes». Nesta declaração os Socialistas escarpizam rubrica a rubrica a dotação do Plano e fundamentam a sua posição. No que diz respeito à Educação, dotada em 193.000 contos, referem que «é insuficiente dadas as carências do Município» e lamentam a não inclusão de verba para recuperação do edifício da Escola Primária de Esposende «transformada em "ruínas municipais"». Quanto à Cultura, Desporto e Tempos Livres, com verba estimada de 286.200 contos, afirmam que «assenta em princípios essencialmente retóricos. É pouco transparente porque ao transferir projectos e actividades para a "Esposende 2000" retira-as do Plano, desorçamentando-as. É capciosa porquanto as principais rubricas "em título" não têm qualquer verba prevista; por exemplo - Complexo Desportivo de Esposende (nem projecto tem); Complexo Desportivo de Fão (nem projecto tem); Complexo Desportivo de Marinhãs (nem projecto tem); Casa da Cultura de Fão, 1.ª fase (tem projecto aprovado, aparece em plano pelo terceiro ano consecutivo, mas não tem prevista qualquer verba). No que comporta à Acção Social, 25.300 contos, afirmam «é vaga e pobre, dado que estamos no concelho mais pobre do litoral entre

num: «A dotação para o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, 277.300 contos, constitui mais uma manipulação de números... A dotação para a Protecção Civil, 9.300 contos, é redutor quanto às instituições a apoiar e é confuso quanto aos objectivos... A dotação para as Comunicações e Transportes, 165.000 contos, é enganosa criando rubricas sem qualquer dotação, e agregando outras, para fazer crer, que se fará o que já foi prometido e ainda não foi feito... A dotação para a Defesa do Meio Ambiente, 179.000 contos, não é séria, é insuficiente e hipócrita... A dotação para o Património Autárquico, 220.500 contos, combinado com o valor orçamentado para despesas correntes é bem demonstrativo da vocação desta Câmara para gastar em uso próprio aquilo que devia investir em proveito de todos...», e a rematar a sua declaração de voto, o PS afirma: «VOTAMOS CONTRA por todo o expendido e pelas razões que, embora não menos importantes, por uma necessidade de síntese deixaremos para outra oportunidade como, por exemplo, a situação de grave crise económico-financeira da empresa municipal "Esposende 2000", com crescentes prejuízos; a anunciada criação de equipamentos com custos de funcionamento muito além das possibilidades dos destinatários que se tornarão noutros "Elefantes Brancos"; a eternização das obras de saneamento ao Norte do Concelho; omissão completa no Plano de qualquer iniciativa do prometido ensino superior; etc., etc.».

Por sua vez o grupo do P.S.D. na Assembleia Municipal votou a favor do Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano 2000, fazendo uma declaração de voto afirmando que votavam a favor pela seriedade, rigor, equilíbrio e propostas realistas apresentadas no Plano de Actividades.

No final foi acrescentado mais um item à Ordem de Trabalhos, por proposta do grupo do Partido Socialista que foi, a criação de um Conselho Ecológico Municipal. Na proposta apresentada o PS sugeriu que o dito Conselho fosse composto por três elementos nomeados pelo PSD, um nomeado pelo PS e um nomeado pelo CDS/PP. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando cada um dos partidos de, no mais curto espaço de tempo, indicar quais os elementos que irão fazer parte do Conselho Ecológico Municipal. Este Conselho, depois de constituído, irá nomear, de entre eles, um elemento que irá fazer parte do Conselho Geral da APPLE.

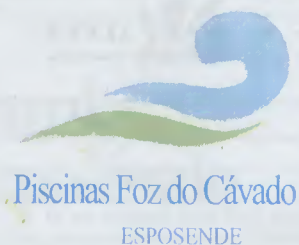


Olho Vivo!



Como é possível tanta falta de gosto e sensibilidade?!

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000



	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$